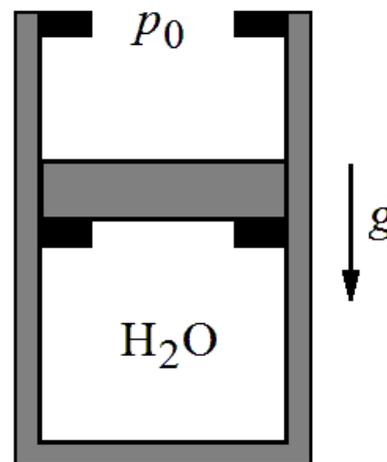


Nome: _____ NUSP: _____

1ª Questão) Considere o conjunto mostrado na figura. O pistão pode mover-se sem atrito entre os dois conjuntos de batentes. Quando o pistão repousa sobre os batentes inferiores o volume interno é de $0,3 \text{ m}^3$, e quando encosta nos batentes superiores, o volume é de $0,7 \text{ m}^3$. A pressão ambiente exterior (p_0) e o peso do pistão são tais que uma pressão de 400 kPa é necessária para erguer o pistão. O cilindro contém água, inicialmente a 100 kPa e com título de 30% . O conjunto é aquecido até que a água atinja a condição de vapor saturado. Pede-se para:



- determinar a massa de água no interior do conjunto;
- identificar se na condição final de vapor saturado o pistão deixará os batentes inferiores e, também, se atingirá os batentes superiores;
- determinar a pressão final no interior do cilindro;
- representar o processo em um diagrama p-v;
- determinar o calor transferido, o trabalho realizado pela água e a variação de entropia.

Solução:

Hipóteses:

- O sistema é a água no interior do cilindro
- Os estados inicial e final são estados de equilíbrio
- O processo é de quase-equilíbrio ou quase-estático
- Sistema estacionário (variação de E_c nula)
- A variação de E_p é desprezível

A partir das propriedades do estado 1 ($p_1 = 100 \text{ kPa}$; $x_1 = 0,3$) e da tabela da água saturada temos:

Tabela B.1.2
Água saturada: tabela em função da pressão

Pressão kPa	Temp. °C	Volume específico (m^3/kg)		Energia interna (kJ/kg)			Entalpia (kJ/kg)			Entropia (kJ/kg K)		
		Líquido sat.	Vapor sat.	Líquido sat.	Evap.	Vapor sat.	Líquido sat.	Evap.	Vapor sat.	Líquido sat.	Evap.	Vapor sat.
75	91,77	0,001037	2,21711	394,29	2112,39	2496,67	384,36	2278,59	2662,96	1,2129	6,2434	7,4563
100	99,62	0,001043	1,69400	417,33	2088,72	2506,06	417,44	2258,02	2675,46	1,3025	6,0568	7,3593

como $x_1 = 0,3 \Rightarrow v_1 = x_1 v_{v1} + (1-x_1)v_{l1} = 0,5089 \text{ m}^3/\text{kg}$
 $u_1 = x_1 u_{v1} + (1-x_1)u_{l1} = 1043,95 \text{ kJ/kg}$

tendo v_1 e $V_1 \Rightarrow m = V_1/v_1 \quad V_1 = 0,3 \text{ m}^3 \Rightarrow m = 0,589 \text{ kg}$

Para verificar se o pistão deixa os batentes inferiores é preciso verificar se para $p_2 = 400 \text{ kPa}$ o volume específico do vapor saturado é maior, igual ou menor que v_1 . Voltando à tabela da água saturada agora com $p_2 = 400 \text{ kPa}$ temos:

Tabela B.1.2
Água saturada: tabela em função da pressão

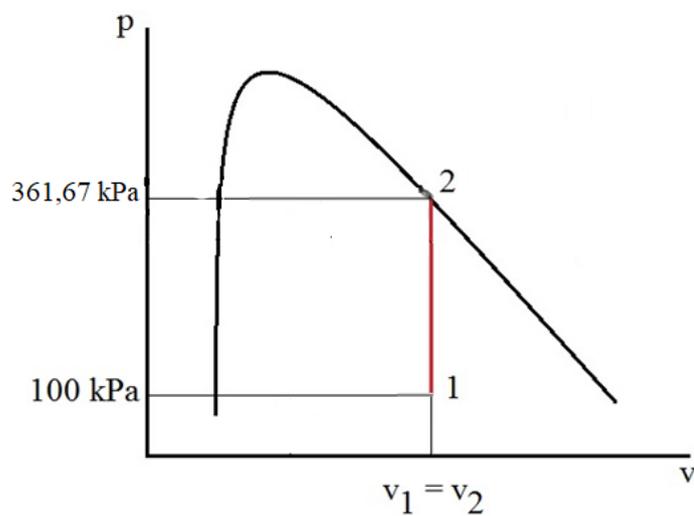
Pressão kPa	Temp. °C	Volume específico (m³/kg)		Energia interna (kJ/kg)			Entalpia (kJ/kg)			Entropia (kJ/kg.K)		
		Líquido sat.	Vapor sat.	Líquido sat.	Evap.	Vapor sat.	Líquido sat.	Evap.	Vapor sat.	Líquido sat.	Evap.	Vapor sat.
P	T	v_f	v_g	u_f	u_{fg}	u_g	h_f	h_{fg}	h_g	s_f	s_{fg}	s_g
350	138,88	0,001079	0,52425	583,93	1964,98	2548,92	584,31	2148,10	2732,40	1,7274	5,2130	6,9404
375	141,32	0,001081	0,49137	594,38	1956,93	2551,31	594,79	2140,79	2735,58	1,7527	5,1647	6,9174
400	143,63	0,001084	0,46246	604,29	1949,26	2553,55	604,73	2133,81	2738,53	1,7766	5,1193	6,8958

Como $v_v = 0,46246 < v_1$, isso indica que foi atingida condição de vapor saturado, que é a nossa condição final do processo. Portanto **o pistão não irá deixar os batentes inferiores** e o processo ocorrerá a volume constante.

A condição final da água é dada para uma pressão no qual se tenha vapor saturado com volume específico igual a $0,5089 \text{ m}^3/\text{kg}$. Logo esta pressão é $361,67 \text{ kPa}$ e as propriedades neste estado são:

$$u_2 = u_{v,p=361,67\text{kPa}} = 2550,04 \text{ kJ/kg}$$

$$s_2 = s_{v,p=361,67\text{kPa}} = 6,9297 \text{ kJ/kg.K}$$



Como o processo 1-2 ocorre a volume constante W_{12} é nulo.

Aplicando a Primeira Lei entre os pontos 1 e 2, lembrando que ΔE_c e ΔE_p são desprezíveis

$$m(u_2 - u_1) = Q_{1 \rightarrow 2} - W_{1 \rightarrow 2}$$

$$W_{1 \rightarrow 2} = 0$$

$$Q_{1 \rightarrow 2} = m(u_2 - u_1) = 0,589 * (2550,04 - 1043,95) = 887,09 \text{ kJ}$$

Como não há atrito ($\sigma=0$), a variação de entropia é dada por:

$$\Delta S_{1 \rightarrow 2} = m(s_2 - s_1)$$

Como $x_1 = 0,3 \Rightarrow s_1 = x_1 s_{v1} + (1-x_1) s_{l1} = 0,3 * 7,3593 + (1-0,3) * (1,3025) = 3,1195 \text{ kJ/kg.K}$

Logo:

$$\Delta S_{1 \rightarrow 2} = m(s_2 - s_1) = 0,589 * (6,9297 - 3,1195) = 2,2442 \text{ kJ/kg.K}$$

Nome: _____ NUSP: _____

2ª Questão) Um sistema contém inicialmente 4 kg de ar a $P_1 = 1200$ kPa e $T_1 = 900$ K. O sistema é submetido a um ciclo motor composto pelos seguintes processos:

- Processo 1-2: expansão isotérmica até $V_2 = 3 \cdot V_1$;
- Processo 2-3: compressão a pressão constante;
- Processo 3-1: aquecimento a volume constante.

Admitindo modelo de gás ideal, calores específicos constantes e desprezando os efeitos das energias cinética e potencial: (a) esboce o ciclo em um diagrama P-V, (b) calcule o trabalho realizado pelo sistema em cada processo, (c) calcule o calor trocado em cada processo; (d) determine o rendimento térmico do ciclo.

Se a expansão 1-2 obedecesse a relação $p \cdot V^{1,5} = \text{constante}$, o rendimento do ciclo seria maior ou menor? Explique utilizando o diagrama P-V.

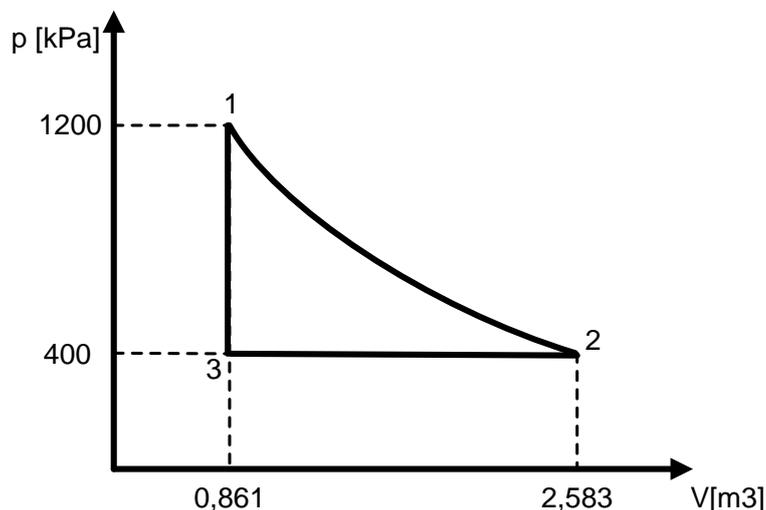
Dados para o ar: $R = 0,287$ kJ/kg.K, $C_p = 1,004$ kJ/kg.K, $C_v = 0,717$ kJ/kg.K.

Solução:

Hipóteses:

- O sistema é a massa de ar
- Os estados no ciclo são estados de equilíbrio
- O processo é de quase-equilíbrio ou quase-estático
- Sistema estacionário (variação de E_c nula)
- A variação de E_p é desprezível

O processo no diagrama p-V é apresentado abaixo:



Sendo:

$$p_1 V_1 = m_{ar} R_{ar} T_1 \Rightarrow V_1 = \frac{m_{ar} R_{ar} T_1}{p_1} = \frac{4 * 287 * 900}{1200 * 10^3} = 0,861 \text{ m}^3$$

$$p_2 V_2 = m_{ar} R_{ar} T_2 \Rightarrow p_2 = \frac{m_{ar} R_{ar} T_2}{V_2} = \frac{4 * 287 * 900}{3 * 0,861} = 400 \text{ kPa}$$

$$p_3 V_3 = m_{ar} R_{ar} T_3 \Rightarrow T_3 = \frac{p_3 V_3}{m_{ar} R_{ar}} = \frac{400 \times 10^3 * 0,861}{4 * 287} = 300K$$

Aplicando a 1ª Lei para o processo 1→2 temos:

$$m_{ar}(u_2 - u_1) = Q_{1 \rightarrow 2} - W_{1 \rightarrow 2}$$

$$m_{ar} C_v (T_2 - T_1) = 0 \Rightarrow Q_{1 \rightarrow 2} = W_{1 \rightarrow 2}$$

Sendo uma expansão isotérmica: $pV = \text{constante} = p_1 V_1$

$$W_{1 \rightarrow 2} = \int_1^2 \delta W = \int_1^2 p dV = p_1 V_1 \int_1^2 \frac{1}{V} dV = p_1 V_1 \ln\left(\frac{V_2}{V_1}\right) = 1200 * 10^3 * 0,861 \ln\left(\frac{2,583}{0,861}\right) = 1135,1 \text{ kJ}$$

$$W_{1 \rightarrow 2} = Q_{1 \rightarrow 2} = 1135,1 \text{ kJ} *$$

Aplicando a 1ª Lei para o processo 2→3 temos:

$$m_{ar}(u_3 - u_2) = Q_{2 \rightarrow 3} - W_{2 \rightarrow 3}$$

$$W_{2 \rightarrow 3} = \int_2^3 \delta W = \int_2^3 p dV = p_3 (V_3 - V_2) = 400 \times 10^3 * (0,861 - 2,583) = -688,8 \text{ kJ}$$

$$m_{ar} C_v (T_3 - T_2) = Q_{2 \rightarrow 3} - W_{2 \rightarrow 3}$$

$$4 * 717 * (300 - 900) = -1720,8 \text{ kJ} = Q_{2 \rightarrow 3} - W_{2 \rightarrow 3}$$

$$Q_{2 \rightarrow 3} = -1720,8 - 688,8 = -2409,6 \text{ kJ}$$

Aplicando a 1ª Lei para o processo 3→1 temos:

$$m_{ar}(u_1 - u_3) = Q_{3 \rightarrow 1} - W_{3 \rightarrow 1}$$

Sendo um processo a volume constante:

$$W_{3 \rightarrow 1} = \int_3^1 \delta W = \int_3^1 p dV = 0$$

$$Q_{3 \rightarrow 1} = m_{ar} C_v (T_1 - T_3) = 4 * 717 * (900 - 300) = 1721 \text{ kJ}$$

O rendimento térmico do ciclo é dado por:

$$\eta_{ciclo} = \frac{W_{\text{útil}}}{Q_{\text{fornecido}}} = \frac{1135,1 - 688,8}{1721 + 1135,1} = 0,156 (15,6\%)$$

Caso o processo seja realizado com base na relação $p \cdot V^{1,5} = \text{constante}$ temos que:

$$p_1 V_1^{1,5} = p_2 V_2^{1,5} \Rightarrow p_2 = p_1 \left(\frac{V_1}{V_2}\right)^{1,5} = 1200 * \left(\frac{0,861}{2,583}\right)^{1,5} \Rightarrow p_2 = 231 \text{ kPa}$$

$$T_2 = \frac{p_2 V_2}{m_{ar} R_{ar}} = \frac{(231 * 10^3) * (2,583)}{4 * 287} = 520 \text{ K}$$

$$\frac{p_2 V_2}{T_2} = \frac{p_3 V_3}{T_3} \Rightarrow T_3 = T_2 \frac{V_3}{V_2} = 520 * \left(\frac{0,861}{2,583} \right) = 173,3 \text{ K}$$

$$W_{1 \rightarrow 2} = \frac{p_2 V_2 - p_1 V_1}{1 - n} = \frac{(231 * 10^3) * (2,583) - (1200 * 10^3) * (0,861)}{1 - 1,5} = 873,4 \text{ kJ}$$

$$m_{ar}(u_2 - u_1) = Q_{1 \rightarrow 2} - W_{1 \rightarrow 2}$$

$$Q_{1 \rightarrow 2} = m_{ar}(u_2 - u_1) + W_{1 \rightarrow 2} = m_{ar} C_v (T_2 - T_1) + W_{1 \rightarrow 2}$$

$$Q_{1 \rightarrow 2} = 4 * 717 * (520 - 900) + 873,1 = -217,6 \text{ kJ}$$

$$W_{2 \rightarrow 3} = p_3 (V_3 - V_2) = 231 * 10^3 * (0,861 - 2,583) = -397,7 \text{ kJ}$$

$$m_{ar} C_v (T_3 - T_2) = Q_{2 \rightarrow 3} - W_{2 \rightarrow 3}$$

$$4 * 717 * (173,3 - 520) = -993,5 \text{ kJ} = Q_{2 \rightarrow 3} - (-397,8) \Rightarrow Q_{2 \rightarrow 3} = -1391,2 \text{ kJ}$$

$$W_{3 \rightarrow 1} = 0$$

$$Q_{3 \rightarrow 1} = m_{ar} C_v (T_1 - T_3) = 4 * 717 * (900 - 173,3) = 2084,4 \text{ kJ}$$

$$\eta_{ciclo} = \frac{W_{\text{útil}}}{Q_{\text{fornecido}}} = \frac{873,1 - 397,8}{2084,4} = 0,228 (22,8\%)$$

Para o processo com pV= constante				Para o processo com pV ^{1,5} = constante			
Versão	1	2	3	Versão	1	2	3
k	3	4	5	k	3	4	5
V ₁ [m ³]	0,861	0,861	0,861	V ₁ [m ³]	0,861	0,861	0,861
p ₁ [kPa]	1200	1200	1200	p ₁ [kPa]	1200	1200	1200
T ₁ [K]	900	900	900	T ₁ [K]	900	900	900
V ₂ =k*V ₁ [m ³]	2,583	3,444	4,305	V ₂ =k*V ₁ [m ³]	2,583	3,444	4,305
p ₂ [kPa]	400	300	240	p ₂ [kPa]	231	150	107
T ₂ [K]	900	900	900	T ₂ [K]	520	450	402
V ₃ [m ³]	0,861	0,861	0,861	V ₃ [m ³]	0,861	0,861	0,861
p ₃ [kPa]	400	300	240	p ₃ [kPa]	231	150	107
T ₃ [K]	300	225	180	T ₃ [K]	173	113	80
Q _{1→2} [kJ]	1135,1	1432,3	1662,9	Q _{1→2} [kJ]	-217,6	-257,4	-284,6
W _{1→2} [kJ]	1135,1	1432,3	1662,9	W _{1→2} [kJ]	873,4	1033,2	1142,3
W _{2→3} [kJ]	-688,8	-774,9	-826,6	W _{2→3} [kJ]	-397,7	-387,5	-369,6
Q _{2→3} [kJ]	-2409,6	-2710,8	-2891,5	Q _{2→3} [kJ]	-1391,2	-1355,4	-1293,1
Q _{3→1} [kJ]	1721	1935,9	2065,0	Q _{3→1} [kJ]	2084,4	2258,6	2350,3
W _{3→1} [kJ]	0	0	0	W _{3→1} [kJ]	0	0	0
η _{ciclo}	15,6%	19,5%	22,4%	η _{ciclo}	22,8%	28,6%	32,9%